

**RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR**

A continuidade do processo de privatização fez com que o universo de alternativas de investimento para o Santander Power ficasse bastante reduzido. Além disso, alguns processos, como por exemplo o do Banespa, foram adiados para, espera-se, o ano que vem. Assim, a performance das ações de empresas privatizáveis como um todo foi menor que a performance do Índice Bovespa. O Santander Power rendeu 49,17% no período enquanto o Ibovespa médio subiu 69,03%. Com relação à adequação dos sistemas de informações para a passagem do milênio (Ano 2000), a Administradora do Fundo (Santander Brasil S.A. C.V.M.), concluiu todas as ações referentes ao diagnóstico e planejamento das atividades dos sistemas de informações, bem como testes necessários à implementação dos ajustes nos programas. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 05 de novembro de 1999.

**DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 - Em milhares de reais**

Aplicações/especificação	Espécie/forma	Quantidade	Valor de mercado	Porcentagem sobre aplicações
<b>Disponibilidades</b>			<b>2</b>	<b>0,04</b>
Bancos - conta-movimento			2	0,04
<b>Títulos e valores mobiliários</b>			<b>4.973</b>	<b>102,97</b>
<b>Ações</b>		<b>103.527.583</b>	<b>4.532</b>	<b>93,83</b>
Bradesco	PN	33.500.000	314	6,51
Coelba	ON	4.200.000	257	5,33
Copel	PNB	15.500.000	203	4,21
Eletrobrás	ON	7.600.000	250	5,17
Petrobrás	ON	1.070.000	247	5,11
Petrobrás	PN	1.660.000	494	10,22
Petrobrás	BPN	18.800.000	307	6,35
Sabesp	ON 197	2.650.000	333	6,90
Telebrás	PS PN	8.873.000	1.314	27,21
Telebrás	PS ON	2.000.000	194	4,01
Telemar	PN	5.600.000	173	3,57
Telesp	PN	2.061.683	361	7,48
Usiminas	PNA	12.900	85	1,75
<b>Títulos públicos federais</b>			<b>441</b>	<b>9,14</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFTS			85	1,76
Notas do Tesouro Nacional - NTNs			356	7,38
<b>Outros créditos</b>			<b>67</b>	<b>1,39</b>
Dividendos e bonificações a receber			28	0,56
Outras rendas a receber			39	0,81
<b>Total do ativo</b>			<b>5.042</b>	<b>104,40</b>
<b>Outras obrigações</b>			<b>213</b>	<b>4,40</b>
Compra de ações à vista			87	1,76
Taxa de administração			17	0,35
Diversas			26	0,53
<b>Patrimônio líquido</b>			<b>4.829</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>5.042</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Em milhares de reais

	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999	Exercício findo em 31 de dezembro de 1998
<b>Patrimônio líquido no início do período/exercício</b>		
31/12/98 - 482.415,5342 cotas a R\$ 6,9592 cada	3.357	
31/12/97 - 707.408,5661 cotas a R\$ 7,5351 cada		5.330
Cotas emitidas: 398.349,6945 (1998 - 591.609,3618)	5.211	4.181
Cotas resgatadas: 469.163,3086 (1998 - 816.602,3937)	(4.910)	(6.886)
Variações no resgate de cotas	(816)	517
<b>Patrimônio líquido antes do resultado do período/exercício</b>	<b>2.842</b>	<b>3.142</b>
<b>Receitas</b>	<b>164</b>	<b>231</b>
Rendas de títulos e valores mobiliários	121	223
Outras receitas operacionais	43	8
<b>Despesas</b>	<b>(694)</b>	<b>(354)</b>
Taxa de administração e "performance"	(610)	(178)
Despesas de corretagens e emolumentos	(49)	(93)
Outras despesas administrativas	(35)	(83)
<b>Excedente/insuficiências das receitas sobre as despesas</b>	<b>(530)</b>	<b>(123)</b>
<b>Resultado de transações com títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.132</b>	<b>847</b>
<b>Resultado da avaliação de investimento a preço de mercado</b>	<b>385</b>	<b>(509)</b>
<b>Resultado do período/exercício apropriado ao patrimônio líquido</b>	<b>1.987</b>	<b>215</b>
<b>Patrimônio líquido em</b>		
30/09/1999: 411.601,9201 cotas a R\$ 11,7322 cada	4.829	
31/12/1998: 482.415,5342 cotas a R\$ 6,9592 cada		3.357

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1999 E 31 DE DEZEMBRO DE 1998 - Em milhares de reais**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Fundo tem como objetivo aplicar seus recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, no mínimo 51% em ações, de acordo com a regulamentação específica da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e no máximo de 49% operar com ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, de alto risco, podendo comprometer a totalidade do seu patrimônio líquido. Poderá, também, operar no mercado de derivativos, utilizando 100% do seu patrimônio líquido em garantia de operações, bem como outros instrumentos financeiros incluídos no regulamento do fundo. Conseqüentemente o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM, por meio da Instrução Normativa - IN nº 302 e respectiva legislação complementar, dispôs sobre a constituição, a administração, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários. As adaptações a serem promovidas pelo administrador para adequação do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre - Santander Power às normas da referida legislação deverão ser aprovadas pelos cotistas reunidos em Assembleia Geral, a ser instalada em conformidade com o disposto no Capítulo VII da referida instrução, até 31 de janeiro de 2000.

**2. PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras são de responsabilidade do administrador do Fundo e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das normas do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e associadas às instruções da CVM. As demonstrações financeiras do fundo estão sendo apresentadas a partir desse exercício, para a data-base de 30 de setembro, em atendimento às determinações da CVM que estabeleceu a obrigatoriedade dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários passarem a apresentar suas demonstrações financeiras nos semestres findos em 31 de março e 30 de setembro. Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 estão sendo apresentadas comparativamente às do exercício findo em 31 de dezembro de 1998.

A avaliação das ações em carteira é efetuada com base na cotação média das últimas transações ocorridas em bolsa de valores, na qual a ação possui regularmente maior liquidez. Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, deduzidos de provisão ao valor de mercado quando aplicável. Os dividendos são levados à receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex direito" nas bolsas de valores.

As despesas de corretagem de operações de compra e venda de ações são consideradas despesas de corretagem e emolumentos, tanto na compra como na venda.

O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

**3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS**

As cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, são nominativas escriturais e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares, sendo que nenhum cotista poderá deter mais de 50% do total das cotas emitidas conforme o regulamento do Fundo. O valor da cota é calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Na emissão de cotas do Fundo, é utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente ao da efetiva disponibilidade dos seus recursos integrantes da composição da carteira. Para fins de resgates, as cotas do Fundo não possuem prazo de carência, podendo, a qualquer tempo, os cotistas solicitar o resgate total ou parcial de suas cotas. No resgate das cotas, será utilizado o valor apurado no fechamento do primeiro dia útil subsequente à entrada do pedido de resgate na sede ou nas dependências da administradora. Não é cobrada taxa de ingresso ou saída do Fundo.

**4. TAXAS E ENCARGOS**

A taxa de administração creditada à administradora, no período de 1º de janeiro 30 de setembro de 1999, no montante de R\$ 135 (1º semestre de 1997 - R\$ 118; 2º semestre de 1997 - R\$ 178; 1º semestre de 1998 - R\$ 98; 2º semestre de 1998 - R\$ 68), foi computada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão máxima de 4% ao ano (1998 - 4%), e paga mensalmente. A administradora percebe do Fundo, a título de taxa de performance, 20% do rendimento do Fundo que exceder à variação da Taxa Referencial - TR acrescido de 6% ao ano. A taxa de "performance" é provisionada diariamente e paga à administradora após o término dos semestres. O montante das despesas incorridas no período com taxa de "performance" foi de R\$ 475 (1º semestre de 1997 - R\$ 608; 2º semestre de 1997 - R\$ 5; 1º semestre de 1998 - nihil; 2º semestre de 1998 - R\$ 12). Despesas de corretagens e emolumentos, incorridas sobre as compras e vendas de ações, no período montaram a R\$ 49, representando 1,09% sobre o patrimônio líquido médio. (1º semestre de 1997 - R\$ 15 representando 0,35%; 2º semestre de 1997 - R\$ 58 representando 1,34%; 1º semestre de 1998 - R\$ 39 representando 1,16%; 2º semestre de 1998 R\$ 54 representando 1,61%). Outras despesas administrativas, montaram a R\$ 35, representando 0,78% do patrimônio médio. (1º semestre de 1997 - R\$ 16 representando 0,21%; 2º semestre de 1997 - R\$ 19 representando 0,25%; 1º semestre de 1998 - R\$ 40 representando 1,19%; 2º semestre de 1998 R\$ 43 representando 1,28%). Durante o período findo em 30 de setembro de 1999 e do exercício de 1998, a administradora não cobrou taxa de custódia de títulos.

**5. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

As ações encontram-se em custódia na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, registrados em nome do Banco Santander Brasil S.A.

**6. RENTABILIDADE**

A rentabilidade do Fundo no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 foi de 68,59% e, nos últimos semestres:

	Rentabilidade nominal - %
2º semestre de 1998	(3,95)
1º semestre de 1998	(3,85)
2º semestre de 1997	(34,91)
1º semestre de 1997	75,90

**7. TRIBUTAÇÃO**

A tributação sobre os rendimentos auferidos pelos cotistas é efetuada na fonte, por ocasião do resgate das cotas, à alíquota de 10% sobre a diferença positiva entre o valor de resgate e o valor de aquisição da cota. Essa tributação poderá ser alterada caso, pelo menos 67% da carteira não esteja aplicada em ações. Os ganhos e rendimentos dos títulos que compõem a carteira do fundo não sofrem retenção de imposto de renda.

**8. VALOR PATRIMONIAL DA COTA**

O valor patrimonial da cota nos últimos vinte e quatro meses foi:

	R\$
31 de outubro de 1997	7,0397
28 de novembro de 1997	7,3987
31 de dezembro de 1997	7,5351
30 de janeiro de 1998	7,0005
27 de fevereiro de 1998	7,6724
31 de março de 1998	8,6433
30 de abril de 1998	8,5276
29 de maio de 1998	7,3512
30 de junho de 1998	7,2451
31 de julho de 1998	8,0521
31 de agosto de 1998	4,9119
30 de setembro de 1998	5,7680
30 de outubro de 1998	6,5924
30 de novembro de 1998	8,1980
31 de dezembro de 1998	6,9592
29 de janeiro de 1999	8,8787
26 de fevereiro de 1999	9,3714
31 de março de 1999	11,5731
30 de abril de 1999	12,6421
31 de maio de 1999	12,2596
30 de junho de 1999	12,6219
30 de julho de 1999	10,9328
31 de agosto de 1999	10,6126
30 de setembro de 1999	11,7322

**9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias para reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos através de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os instrumentos não registrados na demonstração da composição e diversificação das aplicações incluem contratos de "Futuros com Índice Ibovespa". Demonstramos, a seguir, o valor dos contratos em 30 de setembro de 1999:

	R\$ mil
Contratos Futuro de Índice Ibovespa	
Compromissos de compra	1.337

**A DIRETORIA**

Antonio Melchhades Baidiseria - Contador - CRC 1SP124068/O-9

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

5 de novembro de 1999

Ao Administrador e Cotistas  
 Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre - Santander Power (Administrado pela Santander Brasil S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre - Santander Power em 30 de setembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre - Santander Power em 30 de setembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro de 30 de setembro de 1999 e do exercício findo em 31 de dezembro de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS**  
 Auditores Independentes  
 CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira Sôcio  
 Contador CRC 1SP127241/O-0